FACULDADE DE TECNOLOGIA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS FATEC PROFESSOR JESSEN VIDAL

ANA JÚLIA GREGATE
CALIEL HENRIQUE FERNANDES TRAVEZANI
JOÃO GABRIEL GROSSI SOLIS
JOCEMAR CARLOS DOS SANTOS
JONATHAN MARTINS MACHADO

CADEIA PRODUTIVA DA CERVEJA RMVALE

ANA JÚLIA GREGATE CALIEL HENRIQUE FERNANDES TRAVEZANI JOÃO GABRIEL GROSSI SOLIS JOCEMAR CARLOS DOS SANTOS JONATHAN MARTINS MACHADO

CADEIA PRODUTIVA DA CERVEJA RMVALE

Trabalho de conclusão de semestre apresentado à Faculdade de Tecnologia de São José dos Campos, como parte dos requisitos necessários para a obtenção da nota semestral de Tecnólogo em logística.

Orientador: Professor Especialista Rubens Barreto Da Silva

Dedicatória

Dedicamos este trabalho a nossa família que nos apoiou e deu forças para estarmos aqui.

AGRADECIMENTOS

A esta Instituição, seu corpo docente, direção e administração por todo suporte.

Aos nossos familiares por toda paciência e apoio, por toda ajuda na realização deste trabalho.

Ao nosso orientador Rubens Barreto, pelo empenho dedicado à elaboração deste projeto.

Ao nosso cliente Marcus Vinicius por sempre sanar nossas dúvidas, todo suporte e cooperação.

Aos nossos professores Claudio, Eliane, Geraldo e Renata pela orientação acadêmica, apoio e confiança.

A todos que direta ou indiretamente nos ajudaram, o nosso muito obrigado.

Epígrafe

vi

"A mente que se abre a uma nova ideia jamais

voltará ao seu tamanho original."

Albert Einstein

RESUMO

Este trabalho interdisciplinar de conclusão semestral tem como objetivo a criação de uma

dashboard abrangente que apresente informações relevantes sobre a cadeia produtiva da

cerveja na região do RMVale (Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte).

Através desta ferramenta, será possível visualizar dados essenciais, como valor agregado,

análise SWOT (forças e fraquezas), processo de fabricação e sazonalidade do produto.

Palavras-Chave: Dashboard; RMVale; Analise Swot; Sazonalidade.

ABSTRACT

This interdisciplinary semester-end project aims to create a comprehensive dashboard that provides relevant information about the beer supply chain in the RMVale region (Metropolitan Region of Vale do Paraíba and North Coast). Through this tool, it will be possible to visualize essential data such as value-added, SWOT analysis (strengths and weaknesses), manufacturing process, and product seasonality.

Keywords: Dashboard; RMVale; SWOT analysis; seasonality.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
1.1. Objetivo do Trabalho	9
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	
2.1. Cadeia produtiva	10
2.2. Cadeia de suprimentos	
2.3. FOB	
2.4. Swot	
2.5. 5S	
2.6. Método Scrum	
2.7. Importação e exportação	
2.8. GitHub	
2.9. Canva	
2.10. PowerBI	
2.11. ComexStat	13
3. DESENVOLVIMENTO	14
3.1. Pesquisa.	12
3.2. Excel	
3.3. PowerBi	16
3.4. Analise Swot	18
3.5. Empresa.	20
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
REFERÊNCIAS	22

1. INTRODUÇÃO

Nosso trabalho semestral tem como objetivo coletar dados de importação e exportação do RMVale. Com esses dados, faremos um levantamento dos acontecimentos durante os anos de 2021 e 2022, incluindo picos e declínios de valores representados como FOB (Free on Board), sazonalidade e impactos de eventos globais na cadeia produtiva. Também realizaremos uma análise SWOT para identificar as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças. Com nosso trabalho, o cliente terá acesso a informações que poderão influenciá-lo na tomada de decisão sobre o melhor momento para entrar no mercado.

1.1. Objetivo do Trabalho

Durante nosso trabalho foi estipulado alguns objetivos para que fosse realizado como:

- Utilização de uma dashboard interativa
- Escolher uma cadeia produtiva para dar foco
- Especificar processo de fabricação do produto
- Criação de um relatório
- Criação da documentação no GitHub

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1. Cadeia produtiva

Segundo Ballou, "O gerenciamento da cadeia produtiva é uma abordagem estratégica para a coordenação eficiente e eficaz de todas as atividades relacionadas ao fluxo de materiais, informações e recursos financeiros ao longo da cadeia produtiva, desde o fornecedor inicial até o cliente final. Essa abordagem visa não apenas melhorar a eficiência operacional, mas também obter vantagem competitiva através do desenvolvimento de relações colaborativas com fornecedores, distribuidores e outros parceiros de negócios.

A cadeia de suprimentos é um sistema complexo, composto por diversas organizações interconectadas, cada uma desempenhando um papel importante na criação e entrega de valor aos clientes. Para otimizar o desempenho da cadeia de suprimentos, é fundamental ter uma visão holística e integrada de todas as atividades, desde o planejamento da demanda e aquisição de materiais até o transporte, armazenamento e entrega dos produtos acabados."

2.2. Cadeia de suprimentos

Segundo Ballou, "Gerenciamento da cadeia de suprimentos (GCS, ou SCM, do inglês supply chain management) é um termo surgido mais recentemente e que capta a essência da logística integrada e inclusive a ultrapassa. O gerenciamento da cadeia de suprimentos destaca as interações logísticas que ocorrem entre as funções de marketing, logística e produção no âmbito de uma empresa, e dessas mesmas interações entre as empresas legalmente separadas no âmbito do canal de fluxo de produtos."

2.3. FOB

Segundo o site Totvs, "FOB é a sigla para "free on board", que, em português, pode ser traduzido para "livre a bordo".

Essa sigla serve para descrever um tipo de frete em que o comprador assume todos os riscos e custos com o transporte de alguma mercadoria assim que ela é colocada a bordo de um meio de transporte.

Ou seja, o fornecedor tem a obrigação de colocar a mercadoria a bordo, no porto de embarque designado pelo comprador, que, a partir desse momento, se torna o responsável pela carga."

2.4. Swot

Segundo Maykon Stanley e Angelita Moutin, "A Análise SWOT, começou a tomar forma em meados dos anos de 1960, sua funcionalidade principal é relacionar os ambientes internos e externos de uma empresa, descobrindo seus pontos fortes e fracos e os comparando com as oportunidades de mercado e os potenciais ameaças que podem atrapalhar a empresa durante seu desenvolvimento. Todo esse cenário criado por essa importante ferramenta da qualidade leva a alta gestão ter um controle amplo do sistema produtivo da empresa, pois ela consegue destacar onde a empresa está mais evoluída e onde ela ainda precisa evoluir, todavia ainda consegue captar boas oportunidades e manter a empresa alerta com as dificuldades que podem surgir durante sua atuação no mercado."

2.5. 5S

Segundo a universidade USP, "5s é uma filosofia da qualidade que busca aperfeiçoar aspectos como organização, limpeza e padronização.

A junção do número 5 com a letra S vem das cinco palavras japonesas:

- Seiri Senso de utilização: Organizar o que é usado, descartando ou dando outra finalidade ao que não é utilizado. Dessa forma, classificar todos os itens presentes em um ambiente de trabalho e filtrá-los de forma sistemática
- Seiton Senso de organização: Facilitar o acesso aos itens utilizados a partir da organização. O senso visa a determinar um local ideal para cada item, reduzindo espaços, melhorando a comunicação e a acessibilidade.
- Seiso Senso de limpeza: Manter o ambiente sempre limpo, eliminando as causas das sujeiras e aprendendo a não sujar. A limpeza sistemática deve ser encarada como uma inspeção para que haja bloqueio das causas de sujeira.
- Seiketsu Senso de padronização: Deve haver preocupação constante com a higiene para que o ambiente de trabalho seja saudável às atividades desenvolvidas
- Shitsuke Senso de disciplina: Melhorar constantemente, desenvolvendo força de vontade e espírito crítico. Além disso, tornar as rotinas definidas um hábito e cumpri-las."

2.6. Método Scrum

Segundo Jeff Sutherland, "é a forma mais eficaz de se trabalhar. Explico como priorizamos as diversas tarefas nos projetos; como definimos Sprints de uma semana a um mês para criarmos uma força e tornarmos todos na equipe responsáveis; como fazemos

ereuniões breves diárias para manter o controle de tudo o que foi feito e dos desafios que inevitavelmente aparecem."

2.7. Importação e exportação

Segundo o site FazComex, "O ato da importação de um bem ou produto, acontece quando um país compra mercadorias ou produtos originados de outro país. Ou seja, os produtos são fabricados em outros países e comprados pelo Brasil ou qualquer outro país e a exportação acontece quando as empresas de dentro do país, ou seja, empresas nacionais, vendem seus produtos ou serviços no exterior."

2.8. GitHub

Segundo o site Hostinger, "o GitHub é um serviço baseado em nuvem que hospeda um sistema de controle de versão (VCS) chamado Git. Ele permite que os desenvolvedores colaborem e façam mudanças em projetos compartilhados enquanto mantêm um registro detalhado do seu progresso."

"Sempre que desenvolvedores criam um novo projeto eles continuam criando atualizações no código base. Mesmo depois de o projeto ser lançado é comum a atualização de versões, correção de bugs, adição de novas ferramentas, etc.

O sistema de controle de versão ajuda a acompanhar as mudanças feitas no código base. E mais, ele também registra quem efetuou a mudança e permite a restauração do código removido ou modificado."

2.9. Canva

Segundo o site do Canva, "é uma plataforma online de design e comunicação visual que tem como missão colocar o poder do design ao alcance de todas as pessoas do mundo, para que elas possam criar o que quiserem e publicar suas criações onde quiserem."

2.10. PowerBI

Segundo o site da Microsot, "O Power BI é uma coleção de serviços de software, aplicativos e conectores que trabalham em conjunto a fim de ajudá-lo a criar, compartilhar e consumir insights empresariais da maneira mais eficiente para você e para seus negócios. O serviço do Microsoft Power BI (https://app.powerbi.com), às vezes chamado de Power BI online, é a parte SaaS (software como serviço) do Power BI. No serviço do Power BI, os dashboards ajudam a controlar o ritmo dos seus negócios de forma simples. Os dashboards

exibem blocos que você pode selecionar para abrir relatórios e explorar mais detalhadamente. Os dashboards e relatórios se conectam a conjuntos de dados que reúnem todos os dados relevantes em um único lugar.

2.11. ComexStat

Segundo o site do ComexStat, "O Comex Stat um sistema para consultas e extração de dados do comércio exterior brasileiro. São divulgados mensalmente os dados detalhados das exportações e importações brasileiras, extraídas do SISCOMEX e baseados na declaração dos exportadores e importadores. A base de dados do sistema também está disponível para download."

3. DESENVOLVIMENTO

3.1. Pesquisa

Inicialmente, realizamos uma reunião em equipe para selecionar a cadeia produtiva a ser avaliada, e optamos pela cadeia produtiva da cerveja devido à presença de duas grandes empresas na região, a Ambev e a Heineken. Em seguida, procedemos à coleta de dados necessários para a elaboração do projeto.

Para obter as informações sobre a cadeia produtiva, realizamos pesquisas e contamos com a contribuição de um membro da equipe que trabalha em uma dessas indústrias. Além disso, utilizamos o site ComexStat, uma plataforma governamental que oferece dados sobre o comércio exterior no Brasil. Utilizamos o código SH4 (Sistema Harmonizado) para identificar os insumos importados e os produtos exportados. Os insumos importados incluem leveduras (código 2102), lúpulos (código 1210) e malte (código 1107), enquanto os produtos exportados são cervejas com malte (código 2203).

Durante nossa pesquisa percebemos que os municípios aonde maior concentração de dados de importação é São Sebastião por conta do seu porto e de exportação é Jacareí aonde fica localizada ambas as empresas, então resolvemos dar foco a essas cidades mas dando possibilidades do cliente alterar dentro da nossa dashboard.

Buscamos também informações sobre o processo de fabricação da cerveja na indústria, com o objetivo de incluí-las em nossa dashboard. Encontramos essas informações no site BrasilEscola.

3.2. Excel

Em seguida, avançamos para a etapa de tratamento dos dados no Excel, a fim de prosseguir com o trabalho. Abaixo, apresentamos um exemplo de como ficou estruturada nossa base de dados:

4	A E	ВС	D	E	F	G	Н
1 An	o M	ês Codigo SH4	Descrição SH4	Município	País	Valor FOB (US\$)	Quilograma Líquido
2	2021	1 2203	Cervejas de malte	Agudos - SP	Paraguai	210876	915430
3	2021	1 2203	Cervejas de malte	Barueri - SP	Reino Unido	2681	1069
4 5	2021	1 2203	Cervejas de malte	Belém - PA	Chipre	287	62
5	2021	1 2203	Cervejas de malte	Belém - PA	Estados Unidos	193	40
5	2021	1 2203	Cervejas de malte	Belém - PA	Grécia	1193	400
7 B	2021	1 2203	Cervejas de malte	Belém - PA	Malta	77	14
В	2021	1 2203	Cervejas de malte	Belém - PA	Panamá	53	33
9	2021	1 2203	Cervejas de malte	Belém - PA	Singapura	17	4
.0	2021	1 2203	Cervejas de malte	Belém - PA	Índia	260	20
1	2021	1 2203	Cervejas de malte	Blumenau - SC	Alemanha	574	442
2	2021	1 2203	Cervejas de malte	Blumenau - SC	Estados Unidos	52	18
.3	2021	1 2203	Cervejas de malte	Blumenau - SC	Libéria	551	286
4	2021	1 2203	Cervejas de malte	Blumenau - SC	Países Baixos (Holanda)	13	4
.5	2021	1 2203	Cervejas de malte	Campo Bom - RS	China	47477	29713
.6	2021	1 2203	Cervejas de malte	Campo Grande - MS	Bolívia	29568	60066
7	2021	1 2203	Cervejas de malte	Caxias do Sul - RS	China	552	71
.8	2021	1 2203	Cervejas de malte	Caxias do Sul - RS	Países Baixos (Holanda)	6713	718
.9	2021	1 2203	Cervejas de malte	Cândido Mota - SP	Bolívia	1447861	2547359
10	2021	1 2203	Cervejas de malte	Cândido Mota - SP	Paraguai	5934597	8623597
1	2021	1 2203	Cervejas de malte	Diadema - SP	Alemanha	77	189
12	2021	1 2203	Cervejas de malte	Dionísio Cerqueira - SC	Argentina	24707	28556
13	2021	1 2203	Cervejas de malte	Epitaciolândia - AC	Bolívia	37290	93936
4	2021	1 2203	Cervejas de malte	Fortaleza - CE	Bahamas	175	46
15	2021	1 2203	Cervejas de malte	Fortaleza - CE	França	357	206
16	2021	1 2203	Cervejas de malte	Fortaleza - CE	Malta	207	67
7	2021	1 2203	Cervejas de malte	Fortaleza - CE	Marshall, Ilhas	29	8
18	2021	1 2203	Cervejas de malte	Garibaldi - RS	Curação	3768	1620
19	2021	1 2203	Cervejas de malte	Guarulhos - SP	Estados Unidos	394	170
0	2021	1 2203	Cervejas de malte	Guarulhos - SP	Portugal	3351	2268
1	2021	1 2203	Cerveias de malte	Itacoatiara - AM	Hong Kong	501	144
2	2021	1 2203	Cerveias de malte	Itu - SP	Paraguai	1285930	2605993
3	2021	1 2203	Cervejas de malte	Itupeva - SP	Países Baixos (Holanda)	25943	3603
14	2021	1 2203	Cervejas de malte	Jaboatão dos Guararapes - PE	Grécia	353	252
5	2021	1 2203	Cervejas de malte	Lages - SC	Bolívia	9324	24024
6	2021	1 2203	Cervejas de malte	Londrina - PR	Bolívia	14472	24846
7	2021	1 2203	Cervejas de malte	Londrina - PR	Uruguai	52510	102021
8	2021	1 2203	Cerveias de malte	Macapá - AP	Guiana Francesa	1796	924

Fonte: Próprios autores (2023).

Para facilitar o relacionamento dos dados que serão analisados posteriormente, elaboramos planilhas no Excel abrangendo os meses e anos de janeiro a dezembro de 2021 e 2022 e os municípios. Essas planilhas servirão como suporte para o trabalho de relacionamento dos dados. Abaixo, segue um exemplo demonstrativo dessa estrutura:

A	А
1	Mês
2	1
3	2
4	3
5	4
6	5
7	6
8	7
9	8
10	9
11	10
12	11
13	12

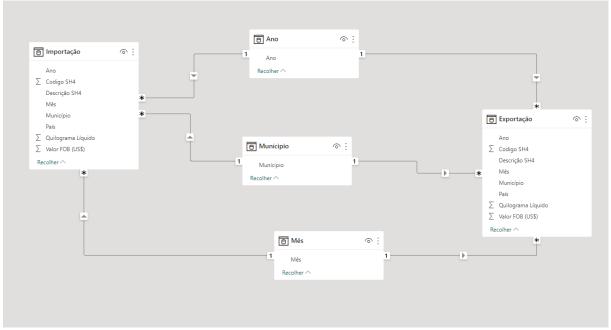
Fonte: Próprios autores (202

\square	А	
1	Munícipio	
2	São Sebastião - SP	
3	Jacareí - SP	

1		A
1	Ano	
2		2021
3		2022

3.3. PowerBi

Para começarmos a utilizar o PowerBI, realizamos primeiramente o relacionamento de dados, utilizando as planilhas exportadas do Excel, conforme exemplificado na figura abaixo.



Fonte: Próprios autores (2023).

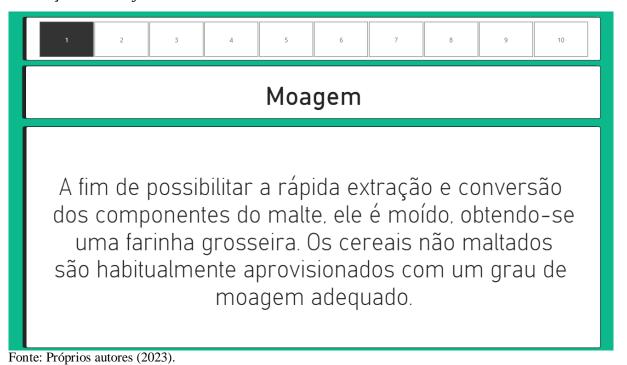
Após a conclusão do relacionamento de dados, procedemos à montagem da nossa dashboard, na qual incluímos gráficos que permitem visualizar a sazonalidade dos insumos e produtos, picos e declínios, quilograma líquido e valor agregado. Além disso, adicionamos



Fonte: Próprios autores (2023).

filtros para que o cliente possa alterar as informações apresentadas de acordo com suas preferências.

Adicionamos uma tela aonde possibilida o cliente navegar pelos processos da fabricação da cerveja.



Criamos um slide no qual será apresentada nossa análise SWOT, construída com base na análise dos dados exibidos na dashboard, e nas informações retiradas de um artigo escrito

por Maurilio José Pereira e José Luis Gomes da Silva sobre a cadeia produtiva da cerveja.

Forças Fraquezas Bebida com maior faturamento Carga tributária elevada Custo elevado de infraestrutura Ambev Insuficiência na produção de insumos Grande consumo agrícolas Oportunidades Ameaças Produção nacional de insumos Restrições governamentais Inovação e desenvolvimento de Aumento dos custos de produção novas cervejas Consumo de outras bebidas

Fonte: Próprios autores (2023).

3.4. Analise Swot

Para começarmos, realizamos uma leitura cuidadosa do artigo mencionado anteriormente e analisamos atentamente quais informações poderiam se aplicar à região do RMVale, com base nos conhecimentos adquiridos durante o projeto e nas informações obtidas na dashboard. Vale ressaltar que o artigo tinha como foco a cadeia produtiva no Brasil.

Em seguida, desenvolvemos nossa análise SWOT, destacando os pontos relevantes e acrescentando outras informações que já possuíamos em nosso conhecimento. A seguir, apresentamos detalhadamente nossa análise SWOT:

Forças:

- Bebida com maior faturamento A cerveja representa 34% do faturamento do setor de bebidas não alcoólicas e alcoólicas no Brasil, apesar de não ser a bebida mais consumida, ficando atrás apenas do refrigerante. No entanto, a cerveja possui um maior valor agregado. (IBGE 2013)
- Ambev A Ambev possui o controle do mercado atualmente, sendo proprietária das fabricantes líderes em vendas de cerveja no mercado brasileiro. A empresa conta com 32 fábricas em todo o Brasil.
- Grande consumo O Brasil possui uma cultura de consumo consolidada e uma das maiores populações do mundo, o que proporciona um amplo mercado para as empresas da cadeia produtiva da cerveja.

Fraquezas:

- Carga tributária elevada A indústria cervejeira enfrenta uma carga tributária pesada no Brasil, o que pode dificultar a competitividade e afetar a lucratividade das empresas.
- Custo elevado de infraestrutura As limitações da cadeia produtiva da cerveja encontram-se no alto custo de infraestrutura brasileira, principalmente em relação ao modal rodoviário de transporte, o que dificulta a exploração dos insumos utilizados no processo de fabricação e o desenvolvimento do mercado de micro cervejarias e cervejarias artesanais.
- Insuficiência na produção de insumos agrícolas Resultantes da concentração no mercado e da insuficiência na produção de insumos agrícolas, uma vez que uma empresa forte pode optar por demandar uma grande quantidade de insumos,

obrigando as demais cervejarias a importarem mais e, consequentemente, aumentarem seus custos

Oportunidades:

- Produção nacional de insumos Grande parte dos insumos da cerveja é produzida no
 exterior, e a produção desses insumos dentro do Brasil seria uma forma de
 alavancagem para todas as empresas do setor.
- Inovação e desenvolvimento de novas cervejas A indústria da cerveja está
 constantemente buscando inovações em termos de sabores, ingredientes e
 embalagens. A oportunidade de desenvolver novos produtos, cervejas sem álcool ou
 com baixo teor alcoólico, atende às demandas de um público cada vez mais
 diversificado.

Ameaças:

- Restrições governamentais Mudanças nas leis e regulamentações relacionadas à
 produção, rotulagem, marketing e publicidade de bebidas alcoólicas podem impor
 restrições adicionais à cadeia produtiva da cerveja. Aumento de impostos e políticas
 de redução do consumo de álcool são exemplos de medidas que podem impactar
 negativamente o setor.
- Aumento dos custos de produção Fatores como o aumento dos preços das matériasprimas, energia e mão de obra podem elevar os custos de produção da cerveja. Isso pode afetar a rentabilidade das empresas e sua capacidade de competir no mercado.
- Consumo de outras bebidas Além das bebidas alcoólicas, há um aumento na oferta
 de bebidas alternativas no mercado, como coquetéis prontos, vinhos, destilados e
 outras opções de bebidas. Essa concorrência pode afetar a participação de mercado
 da cerveja e exigir que as empresas inovem para se manterem relevantes.

3.5. Empresa



O nome da nossa empresa é GrossiLog, utilizamos o sobrenome de um dos integrantes do grupo (Grossi) e o Log é de logística.

O logo da nossa empresa representa os processos logísticos que visamos trabalhar, desde o Brainstorming (chuva de ideias) que está representado pelo hexágono, até o produto final que são as caixas, simbolizando a entrega do produto com eficiência.

- As cores que escolhemos também tem significado que são esses:
- Amarelo: Simboliza criatividade, otimismo, juventude e alegria.
- Cinza: Promove equilíbrio e estabilidade.
- Azul: Produz segurança, compreensão. Propicia saúde emocional e simboliza lealdade, confiança e tranquilidade.

Missão: Ser a empresa que melhor entende e atende as necessidades dos nossos clientes. Comprometida com a excelência, eficácia e desenvolvimento.

Visão: Facilitar os processos das empresas com maestria.

Valores: Honestidade; Dedicação; Criatividade; Colaboração; Qualidade; Excelência; Responsabilidade.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esse projeto, todos os membros do nosso grupo conseguiram aprofundar seus conhecimentos e fundamentos de forma mais didática e prática, aplicando-os de maneira eficaz. Aprendemos uma nova abordagem para gerenciar nossa equipe utilizando o método Scrum, o qual nos permitiu estabelecer uma comunicação eficiente entre o cliente, negociando os requisitos do produto a ser entregue.

Realizamos uma análise minuciosa dos gráficos que representavam a cadeia produtiva, compreendendo as razões por trás dos momentos de picos e declínios, os quais estavam diretamente relacionados à sazonalidade do produto. Através da análise SWOT, obtivemos informações valiosas para o crescimento do produto no Brasil.

Por fim, conseguimos alcançar nosso objetivo de entrega, concluindo todas as exigências estabelecidas pelo cliente. Isso foi resultado de um trabalho em equipe eficiente e dedicado, em que cada membro desempenhou seu papel de forma colaborativa.

REFERÊNCIAS

Ballou, R. H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial. São Paulo: Artmed, 2005.

Maykon Stanley e Angelita Moutin. Análise Swot e suas funcionalidades. São Paulo, 2018.

Guilherme Morelli Vezzá, Lucas Barsoumian Castilho Herrera, Rodrigo Buchalla Costa. **Programa 5S Unip.** São Paulo, Acesso em 18/06/2023.

Jeff Sutherland. **SCRUM A arte de fazer o dobro do trabalho na metade do tempo**. São Paulo, 2014

Maurilio José Pereira e José Luis Gomes da Silva. **Análise da cadeia produtiva da cerveja e sua contribuição para o desenvolvimento regional**. São Paulo, 2019

Totvs. **O que é FOB: como funciona e quem paga esse frete**. Disponível em https://www.totvs.com/blog/gestao-para-rotas/o-que-e-fob/ Acesso em: 18/06/2023.

Hostinger. **O Que é GitHub e Como Usá-lo**. Disponível em https://www.hostinger.com.br/tutoriais/o-que-github Acesso em: 18/06/2023.

FazComex. **Veja quais são as diferenças entre Exportação e Importação**. Disponível em https://www.fazcomex.com.br/comex/diferencas-entre-exportação-e-importação/em: 18/06/2023. Acesso em: 18/06/2023.

Microsoft. **O que é Power BI?** Disponível em https://learn.microsoft.com/pt-br/power-bi/fundamentals/power-bi-overview Acesso em: 18/06/2023.

Canva. **Sobre o canva.** Disponível em https://www.canva.com/pt_br/about/ Acesso em: 18/06/2023.

ComexStat. **Sobre o ComexStat.** Disponível em https://comexstat.mdic.gov.br/pt/sobre Acesso em: 18/06/2023.

BrasilEscola. **Processo de produção da cerveja.** Disponível em https://brasilescola.uol.com.br/quimica/processo-producao-cerveja.htm Acesso em: 18/06/2023.